

CRITÉRIOS PARA CONTEÚDOS, SERVIÇOS E APLICAÇÕES DIGITAIS POSITIVOS PARA CRIANÇAS

Valores e impacto

Logo à partida, o conteúdo pretendido deve considerar os seguintes valores, na forma como o mesmo pode impactar a criança.

Considere como o seu conteúdo, aplicação ou serviço pode (ser):

- **Capacitar** – permite que a criança se sinta o mais confiante e independente possível no desenvolvimento das suas capacidades num ambiente digital seguro
- **Envolver** – faz com que a criança se motive e inspire
- **Estimulante** – incentiva a criança a sentir-se curiosa para aprender mais
- **Segura** – dá espaço à criança para explorar a experiência digital com a mínima possibilidade de risco.

Lista de verificação

Considere os básicos

- Decida a faixa-etária alvo
- Defina objetivos
- Planeie os benefícios para a criança

Estipule objetivos claros e transparentes

- Lembre-se da faixa etária pretendida enquanto prepara o design do conteúdo e a interface
- Oriente-se para as capacidades do seu grupo-alvo, para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional das crianças e para os seus interesses nessa idade. Tenha sempre em mente que cada criança é uma pessoa individual e pode ser extremamente diferente das outras.
- Considere os fatores sociais e culturais pertinentes para o seu contexto.

Desenvolva experiências digitais estimulantes

- Planeie e elabore elementos e funcionalidades criativas, interativas, estimulantes, inovadoras, divertidas e/ou educacionais.
- Ofereça visuais apelativos que estejam propriamente atribuídos e identificados. Lembre-se que imagens, sons (voz, música e efeitos de som) e vídeos podem ter um impacto mais significativo que texto
- Inclua funcionalidades e tarefas com um nível de dificuldade apropriado, e ofereça feedback e recompensas adequadas, quando relevante.
- Considere a troca, partilha e integração de conteúdos através de colaborações com outros produtores/criadores de conteúdos positivos em linha.

Certifique-se que existe usabilidade

- Considere como o conteúdo/serviço é acessível através de dispositivos móveis, assim como de diferentes plataformas, browsers e sistemas operativos.
- Assegure que a estrutura de navegação é fácil de usar, intuitiva e adaptada às capacidades motoras e competências do grupo alvo.
- Certifique-se que os utilizadores não se perdem dentro do site/serviço/aplicação; devem saber sempre onde estão e devem existir elementos de navegação claros para os ajudar a orientarem-se.
- Ofereça um endereço URL e/ou nome que possa facilmente guiar as crianças para o conteúdo/aplicação/serviço e que não as leve, se escreverem mal, para domínios nocivos e indesejados, cheios de vírus e publicidade.
- Utilize textos sem erros e adequados ao grupo alvo
- Certifique-se que as crianças não se perdem e podem facilmente voltar para a página do início ou página anterior. Dê-lhes a oportunidade de controlar onde estão (marcando um ponto no jogo/história, por exemplo). Garanta que é fácil para a criança encontrar o mesmo conteúdo outra vez se ela quiser continuar uma leitura ou um jogo.

Desenvolva conteúdo e serviços que são acessíveis e inclusivos

- Certifique-se que considera as necessidades e exigências de pessoas com deficiências visuais, de audição, mobilidade ou cognitivas enquanto planeia, desenvolve e produz o conteúdo/serviço com todas as partes envolvidas.
- Tenha em consideração a estrutura, linguagem/texto/fala, som, imagens e cores do conteúdo e serviços. Assegure que são elaborados de uma forma que permita tecnologias de assistência e que oferece textos/atributos alternativos.

Certifique-se que o conteúdo é fiável

- Pondere como o conteúdo/serviço/aplicação cumpre com a legislação ou regulamentação relevantes, por exemplo relativamente a proteção de menores, proteção de dados, comunicação comercial, direitos de autor, etc.
- Dê informação sobre o prestador/criador
- Garanta que a informação de contacto é fácil de aceder e responda dentro de um período de tempo razoável
- Assegure conteúdo preciso e de confiança, que seja atualizado e verificado regularmente
- Quando relevante, certifique que o conteúdo oferecido é verdadeiro e atual
- Ofereça informação clara para pais e tutores. Considere a solicitação e apresentação de certificação independente para destacar que o seu serviço é apropriado para crianças, se aplicável.

Garanta que a segurança é uma prioridade para a criança

- Certifique que o conteúdo não é prejudicial a menores: não contém material ofensivo ou elementos nocivos (como pornografia, conteúdo racista/violento/ofensivo/xenófobo, imagens ou vídeos)
- Garanta que as crianças não são direcionadas para conteúdo impróprio, como sites externos ou aplicações cujo conteúdo é inapropriado
- Sempre que optar por utilizar conteúdos de fontes externas, evite conteúdos relacionados fornecidos automaticamente ou pré-visualizações que escapam ao seu controlo editorial.
- Siga os princípios da segurança integrada e considere os aspetos de proteção infantil online desde o início do processo de produção

- Desenvolva uma metodologia de acompanhamento e moderação eficaz, e ofereça mecanismos de denúncia eficazes que sejam fáceis de encontrar e usar, para pedir ajuda/conselhos ou para denunciar e bloquear conteúdo potencialmente prejudicial
- Pondere usar ferramentas de classificação etária, que providenciem etiquetas de idade eletrônicas, e que facilitem o controlo parental na avaliação correta do seu conteúdo/serviço/aplicação. Utilize ferramentas de classificação etária facultadas por plataformas com o máximo cuidado e responsabilidade a fim de fornecer resultados adequados.

Lembre-se que a privacidade das crianças é fundamental

- Garanta que as leis de privacidade são respeitadas. Certifique-se de que verificou e atualizou os seus conteúdos/serviço, de acordo com o Regulamento Geral sobre Proteção de Dados da UE (GDPR).
- Tenha cuidado para não reunir mais informação do que a necessária
- Dê informação sobre medidas e políticas de privacidade que estejam visíveis e numa linguagem ou formato adequado ao grupo alvo e aos seus pais
- Seja transparente se os dados do utilizador forem processados, ou se forem necessárias autorizações durante a instalação ou utilização da aplicação/site/serviço
- Garanta que os dados pessoais são tratados confidencialmente e que as exceções que possam existir são transparentes (por exemplo, para a finalidade de entrega de um prémio), e que esteja claro que a informação será excluída mais tarde.
- Se as crianças puderem partilhar os seus dados pessoais, certifique-se que as mesmas são obrigadas a pedir consentimento parental.

Desenvolva, com sensibilidade, elementos de redes sociais e funcionalidades de comunicação: redes sociais, chats, fóruns, registo de visitantes, plataformas de partilha de vídeo/imagem, messengers, etc.

- Considere regras específicas e informações de segurança em como usar as funcionalidades de forma segura e se são disponibilizadas (isto é, orientações sobre a 'netiqueta' enquanto comunica com outros, proteção de dados pessoais, proteção contra cyberbullying, etc.)
- Incentive as crianças a pedir autorização aos pais antes de criarem uma conta de utilizador e pondere como isso pode ser efetuado durante o processo de registo
- Garanta que oferece mecanismos de denúncia fáceis de usar e encontrar (como, por exemplo, um botão de alarme no caso da criança precisar de ajuda ou conselhos, ou precise de denunciar conteúdo ou contacto potencialmente prejudicial)
- Assegure um acompanhamento e moderação constantes e ativos das contribuições dos utilizadores, de forma a garantir que todo o conteúdo que possa ser perigoso seja excluído.

Desenvolva elementos comerciais de forma responsável, se pertinente: publicidade, patrocínios, compras online, compras dentro de aplicações, etc.

- Garanta que regulamentos e leis relativos a publicidade e elementos comerciais dirigidos a crianças são respeitados
- Certifique-se que os elementos comerciais, publicidade e estabelecimentos de compras online estão claramente distanciados do conteúdo, facilmente reconhecíveis,



identificados como tal, e apropriados à idade das crianças (por exemplo, sem publicidade ou compras de álcool, cigarros, cirurgia plástica, produtos dietéticos, etc.)

- Garanta que a proposta comercial é comunicada abertamente
- Tenha em consideração o facto de as aplicações não deverem oferecer a possibilidade de gastar dinheiro, a menos que seja numa área protegida, e que seja claro para o grupo alvo que devem pedir autorização a um adulto. Não pressione as crianças a comprarem funcionalidades adicionais
- Garanta que os elementos comerciais não restringem o controlo das ações do utilizador
- Garanta que existe um limite financeiro no qual as crianças podem gastar no site/aplicação/serviço
- Garanta que existem métodos de pagamento que requerem controlo parental